

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	MODELOS DSGE E SEU USO NA POLÍTICA MONETÁRIA
Autor	MARCELO AUGUSTO DONCATTO GELATI
Orientador	MARCELO SAVINO PORTUGAL

MODELOS DSGE E SEU USO NA POLÍTICA MONETÁRIA

Marcelo Augusto Doncatto Gelati

Orientador: Marcelo Savino Portugal

Universidade do Rio Grande do Sul

Nos últimos 15 anos existiu um imenso progresso na especificação e estimação da classe de modelos *dynamic stochastic general equilibrium* (DSGE). Como um resultado deste imenso progresso na área, muitos bancos centrais mostraram-se interessados na utilização desta modelagem para conduzir – ou simplesmente auxiliar – sua política monetária. O pioneiro nesta área, é o banco central da Suécia, o *Sveriges Riksbank*. Seguindo a trajetória do banco da Suécia, com seu modelo RAMSES, outros bancos buscaram desenvolver seus próprios modelos DSGE recentemente, como o banco da Noruega (NEMO), do Canadá (ToTEM), dos Estados Unidos (SIGMA) e o próprio Banco Central do Brasil, com o modelo SAMBA.

Assim, esta pesquisa de iniciação científica teve como objetivo sanar algumas questões relevantes sobre o ambiente acadêmico de pesquisa econômica, como por exemplo quais são os temas de pesquisa da macroeconomia moderna, seus desafios e dificuldades e quais são os fatos bem consolidados nesta área. Especificamente sobre o presente trabalho de pesquisa, tentamos entender no que se constitui um modelo DSGE, seus problemas de pesquisa futuros e como os resultados encontrados servem para guiar a política monetária.

Os modelos DSGE consistem em uma categoria de modelagem com características estocásticas, dinâmicas e de equilíbrio geral. É uma linha de modelos extremamente robusta, pois passa famosa crítica de Lucas. Toda formulação do modelo é microfundamentada, isto é, existem agentes e firmas que têm um objetivo (geralmente de maximização de utilidade e lucros, respectivamente) e chegam no equilíbrio final. É importante ressaltar que a característica de equilíbrio geral dos modelos advém de analisar todas as variáveis conjuntamente. Portanto, para analisar como choques de produtividade impactam no consumo, deve-se incorporar outras variáveis, como renda, investimento, oferta de trabalho, entre outros. Os modelos também incluem componentes estocásticos, isto é, eventos aleatórios que expliquem os comportamentos cíclicos. Por fim, temos a estrutura dinâmica dos modelos. A questão das expectativas dos agentes é, portanto, incorporada, pois não somente variáveis presentes têm influência sobre alguma outra variável, mas a própria expectativa do comportamento futuro irá influenciar a trajetória desta mesma variável.

Em um trabalho aplicado, foi possível ver a implementação de um modelo DSGE na prática. O objetivo da pesquisa foi de verificar como variações na taxa de câmbio tinham efeitos de repasse na inflação. Uma característica interessante da pesquisa é que teve uma inovação na metodologia usada, isto é, não utilizou um modelo DSGE padrão. Ao invés disso, utilizou um modelo de *Markov Switching* (MS-DSGE) para investigar essa relação.

Esta metodologia torna os parâmetros de estimação do modelo **variáveis**, ao invés de fixos durante o tempo. Foi interessante comparar os resultados deste modelo com a estimação de um modelo linear padrão, pois resultados diferentes foram obtidos. Assim, todos estes refinamentos feitos na pesquisa nos possibilitam encontrar resultados cada vez melhores que podem guiar uma política macroeconômica mais sólida e eficaz.